

Esclarecimento sobre Notícias

Rio de Janeiro, 12 de março de 2025 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que recebeu o Ofício nº 55/2025/CVM/SEP/GEA-1 (“Ofício”), da Superintendência de Relações com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que solicita os seguintes esclarecimentos:

Ofício nº 55/2025/CVM/SEP/GEA-1

Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia divulgada no Jornal O Globo, nesta data, sob o título: "Petrobras distorceu produção de petróleo no campo de Búzios ao divulgar 'recorde' ", em que foram veiculadas as seguintes afirmações:

"A Petrobras divulgou no último dia 24 um recorde de produção diária de petróleo no campo de Búzios que não confere com os dados de produção que a empresa envia à Agência Nacional do Petróleo (ANP). De acordo com uma nota distribuída à imprensa pela companhia, Búzios teria atingido um recorde de produção diária de 800 mil barris. Os dados da ANP, porém, mostram que a produção no dia 24 de fevereiro foi de 668 mil barris (incluindo o campo anexo de Tambuatá, sempre divulgado em conjunto pela empresa). Não chegam aos 800 mil barris divulgados.

Questionada, a Petrobras afirmou que a discrepância se dá porque o dado divulgado na verdade corresponde ao 'potencial de produção equivalente' – em linguagem leiga, quer dizer que em algum momento do dia a vazão do poço teve um pico de 800 mil barris, mas logo depois voltou ao normal. Isso, porém, não foi informado no anúncio. Só depois das perguntas da reportagem a empresa revelou que se tratava de um pico de vazão e não da produção diária do poço. A Petrobras também nunca tinha divulgado esse dado antes em notas ou comunicados ao mercado.

O 'potencial de óleo equivalente' também não é um indicador usado para medir a produção diária da empresa - e nem fica armazenado na ANP, porque é apenas o retrato de um momento. Assim como há picos de alta produtividade, também há momentos em que a vazão cai bastante (como mostra o próprio gráfico daquele dia na foto que acompanha essa reportagem). A vazão é relevante para entender como os poços estão operando, mas não serve como indicador de mercado.

O que a ANP considera oficialmente é a produção diária total.

Naquele dia, porém, a presidente da empresa, Magda Chambriard, a diretora de exploração e produção, Sylvia dos Anjos, e o gerente-executivo Wagner Viter foram até o centro de

PÚBLICA www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br

Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

operações para tirar uma foto no momento em que o pico de vazão foi atingido. A imagem, reproduzida acima, foi postada na rede interna da Petrobras. No LinkedIn, Magda escreveu: "Como já disse, estamos produzindo 800 mil barris por dia em Búzios!"

Dois dias depois do anúncio, em 26 de fevereiro, a Petrobras informou ao mercado um prejuízo de R\$ 17 bilhões no quarto trimestre e uma queda de 70% no lucro anual, que ficou em R\$ 36,6 bilhões.

Na teleconferência com analistas, Magda atribuiu o lucro menor ao gasto feito para antecipar a entrada em operação da nova plataforma de Búzios. 'Embora leve algum tempo para nós atingirmos a produção máxima desse campo, nós já conseguimos que Búzios alcançasse a marca de 800 mil barris por dia, graças ao início de produção dessa FPSO que nós antecipamos, que é a FPSO Almirante Tamandaré, como eu mencionei'.

A divulgação do suposto recorde diário, portanto, ajudou Magda a dar ao mercado uma notícia boa para amenizar a notícia ruim.

A informação sobre os 800 mil barris diários não chegou a ser distribuída como fato relevante ou comunicado oficial ao mercado - mecanismos exigidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para a distribuição de informações que possam impactar o valor de mercado da empresa na bolsa. Mas foi distribuída à imprensa e amplamente reproduzida em diversos veículos de mídia.

Búzios é o segundo maior campo do Brasil e a maior aposta da Petrobras para aumentar a produção de petróleo nacional. Na teleconferência com analistas, Magda também prometeu que Búzios chegará a produzir 1 milhão de barris diários no segundo semestre deste ano. A meta é chegar aos 2 milhões de barris até 2030.

Em nota enviada à reportagem, a empresa diz que o fato de o recorde de produção em Búzios ter sido divulgado às 14:02 torna evidente 'que o dado noticiado não poderia se referir à produção média diária daquela data, uma vez que ela só é totalizada ao final do dia'. Mas não respondeu por que não informou que se tratava da vazão e não da produção.

E afirmou também: 'Conforme já informado, há formas distintas de se verificar a produção de um ativo de petróleo e gás. Para a aferição do recorde de 800 mil barris por dia em Búzios, a Petrobras utilizou métrica comumente utilizada pela indústria de petróleo, que considera a referência instantânea da produção, verificada de forma online, por meio de sensores que monitoram em tempo real todas as plataformas e poços do campo de Búzios'.

2. Diante do exposto acima, solicitamos que Vossa Senhoria esclareça se a notícia é verídica e, em caso afirmativo, explicar os motivos pelos quais entendeu não se tratar de Fato Relevante, nos termos da Resolução CVM n. 44, de 2021, além de comentar outras informações consideradas importantes sobre o tema.

PÚBLICA www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br

Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Esclarecimento

Em atendimento ao Ofício, a Petrobras esclarece que o campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, alcançou pico de produção no dia 24 de fevereiro de 2025, quando atingiu uma vazão de 807 mil barris por dia, o que demonstra o potencial produtivo do campo.

O potencial produtivo da jazida difere da produção média diária, que é o dado reportado pela ANP. O potencial de produção é um dado instantâneo, comumente utilizado pela indústria do petróleo para medir a vazão de produção de um ativo, e é atrelado à eficiência das unidades instaladas no campo. Esse índice considera o volume produzido por unidade de tempo e pode ser utilizado para estimar a produção em barris por dia. Por outro lado, a produção média diária considera a vazão média ao longo do dia ou o volume total produzido em 24 horas.

A produção de qualquer campo flutua ao longo do dia em função do desempenho de cada poço e da dinâmica do reservatório. Superar a barreira de 800 mil barris indica que o campo está apto a ofertar esse nível de produção. Desde o dia 24 de fevereiro de 2025, foram identificadas outras vazões superiores a 800 mil barris por dia, o que confirma um potencial de produção dessa magnitude.

Em 15 de fevereiro de 2025, a companhia comunicou ao mercado a entrada em operação do FPSO Almirante Tamandaré no campo de Búzios, com capacidade de produzir 225 mil barris por dia. O comunicado informa que a unidade compõe o sexto sistema de produção de Búzios e contribuirá para que o campo alcance a produção de 1 milhão de barris de óleo por dia, prevista para o segundo semestre de 2025.

Visto que a companhia já informou ao mercado, no referido comunicado, a crescente produção do campo de Búzios, a Petrobras entende que as informações divulgadas no jornal O Globo não configuram qualquer informação material, razão pela qual julga não se tratar de fato relevante. Além disso, a companhia reporta seus dados de produção trimestralmente de forma consolidada no Relatório de Produção e Vendas.

PÚBLICA www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br

Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.